

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Concurso
Público
2016**

Técnico em Saúde Pública

**TE 3011
Enfermagem em Saúde da Mulher**

Prova Objetiva

Inscrição: _____ Nome: _____

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de 01 a 20.

RECICLAGEM DE POLUIÇÃO

Cientistas avançam na busca para converter CO₂ em combustível de forma eficaz e barata

1 Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias que procuram reduzir sua concentração na atmosfera para combater o aquecimento global. Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”. Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência; isto é, normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que será fornecida pelo combustível resultante. Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.

2 No primeiro deles, pesquisadores liderados por Ted Sargent, professor da Faculdade de Ciências e Engenharia Aplicadas da Universidade de Toronto, no Canadá, lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO₂ junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução. A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, de forma que, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO₂, acelerando sua redução em CO.

3 — A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publica-do pela “Nature” — E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.

4 Já outra equipe de cientistas, da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, foi buscar inspiração nas plantas por um processo mais eficiente para esta conversão de CO₂ em combustível. E a escolha não é por menos, já que há milhões de anos os vegetais fazem isso, transformando o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese. Assim, eles criaram o que apelidaram de “folhas artificiais”, um modelo de células solares que agem de forma integrada na captação de energia, CO₂ e água para novamente reduzir o gás do efeito estufa em monóxido de carbono e fornecer o chamado syngas (sigla em inglês para “gás

de síntese”), uma inflamável mistura de CO e hidrogênio que pode ser queimada diretamente ou transformada nos combustíveis propriamente ditos, como metano, etanol e diesel, por meio de processos químicos adicionais com água.

5 — A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo publicado pela revista “Science” — No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.

6 Para tanto, Salehi-Khojin e seus colegas desenvolveram e analisaram novos compostos catalisadores para converter o CO₂ em CO. No lugar de usarem metais preciosos e caros como ouro, platina e prata, que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono, eles se focaram em uma família de compostos nanoestruturados chamados metais de transição dicalcogenetos (TMDCs, também na sigla em inglês), que uniram a um incomum líquido iônico como eletrólito na célula da “folha artificial” montada em dois compartimentos com três eletrodos.

7 Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO₂ mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres, com um custo cerca de 20 vezes menor.

8 — O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”.

9 Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área. Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável, tanto que ela garante a sustentação de toda a biomassa do planeta.

10 — Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO₂ — justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono. Mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso que ele se encaixe nos processos industriais existentes. Senão, não existe viabilidade econômica — finaliza.

(BAIMA, Cesar & MATSUURA, Sergio. O Globo, 22/08/16, p. 20.)

01. “Cientistas avançam na busca para converter CO₂ em combustível de forma eficaz e barata” (subtítulo).

O conteúdo da matéria publicada no subtítulo foi detalhado em várias partes do texto, detalhamento que focalizou inúmeras informações relativas às pesquisas sobre conversão de CO₂ em combustível de forma eficaz e barata.

Das informações abaixo relacionadas, aquela que está em DESACORDO com o texto é:

- (A) o processo de conversão de CO₂ de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência.
- (B) grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm pesquisado formas de converter CO₂ de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, buscando-se tecnologias mais eficientes e baratas, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.
- (C) um grupo de cientistas lançou mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de gás de efeito estufa junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono; devido à inatividade da molécula, a redução do CO em CO₂ é um grande desafio; assim, as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.
- (D) outro grupo de cientistas passou a usar uma nova célula solar, as “folhas artificiais”, que não é fotovoltaica, mas fotossintética, pois em vez de se produzir energia de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, pode-se agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (E) os cientistas estão tentando recapturar o CO₂ que a ação antropogênica gerou, desbalanceando o ciclo natural do carbono; mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso encaixá-lo nos processos industriais existentes, para que tenha viabilidade econômica.

02. No detalhamento da notícia, os emissores do texto usaram várias formas de argumentação, com o fim de dar consistência à notícia publicada.

Em cada opção nos itens abaixo, foram relacionadas 2 formas de argumentação. A opção em que as duas formas de argumentação estão presentes no texto é:

- (A) argumentos de autoridade, ou seja, aqueles que invocam o testemunho de pessoa reconhecida em determinada disciplina para avaliar um posicionamento defendido. / argumentos baseados em raciocínio lógico, ou seja, em relações de causas e consequências.
- (B) argumentos de exemplificação ou de ilustração, ou seja, relato de um pequeno fato (real ou fictício) / argumentos de senso comum, ou seja, representam o senso geral, incontestáveis.
- (C) argumentos de contra-argumentação, ou seja, o emissor concede uma linha de raciocínio, para depois refutá-la / argumentos por exclusão, ou seja, o emissor propõe várias hipóteses, e vai-se eliminando uma por uma.
- (D) argumentos de prova, ou seja, o que explora a prova testemunhal / argumentos de fuga, ou seja, os que buscam a sensibilização por meio de dados subjetivos.
- (E) argumentos contra o homem, ou seja, se são usados depoimentos de testemunhos sem credibilidade / argumentos de provas concretas ou princípio, ou seja, baseados em provas concretas, extraídas da realidade.

03. De acordo com a tipologia textual, por ter sido publicado em jornal, o texto se define como informativo. Tais textos apresentam características de estruturação, entre as quais NÃO se encontra a que se expressa na opção:

- (A) breve apresentação inicial do tópico principal da matéria desenvolvida, seguida do corpo do texto, exposição detalhada do fato noticiado.
- (B) linguagem marcada pela imparcialidade e neutralidade do emissor em relação ao fato noticiado.
- (C) emprego predominante de verbos no modo indicativo, como forma de se expressar a exatidão do fato noticiado.
- (D) textos direcionados a um público-alvo, geralmente de interesse apenas das comunidades acadêmicas onde se desenvolvem pesquisas.
- (E) transmissão das informações para os leitores de forma mais objetiva possível, alheia ao emissor.

04. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, DE FORMA QUE, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO₂, acelerando sua redução em CO.” (2º §)

De acordo com o texto, a locução conjuntiva em caixa alta no fragmento transcrito acima exprime o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) causa.

05. “Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou...” (1º §)

Considere no fragmento acima, do ponto de vista da regência, o emprego do pronome relativo na redação da oração adjetiva.

Das alterações feitas abaixo no mesmo fragmento, aquela em que o emprego do pronome relativo CONTRARIA norma de regência da língua culta é:

- (A) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis a cujas vantagens o cientista se referiu.
- (B) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis em cujos princípios o cientista se baseou.
- (C) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis sob cujo tema o cientista havia escrito.
- (D) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis para cuja importância os cientistas contribuíram.
- (E) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis com cuja produção o cientista contava.

06. “A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §)

No fragmento acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado.

Das alterações feitas na redação do fragmento, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase é FACULTATIVO:

- (A) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à falta de atividade da molécula.
- (B) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à sua falta de atividade.
- (C) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à permanência da molécula em inatividade.
- (D) A redução do CO₂ é um grande desafio devido à total inatividade da molécula.
- (E) A redução do CO₂ é um grande desafio devido às suas propriedades geradoras da inatividade.

07. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que A QUE SERÁ FORNECIDA PELO COMBUSTÍVEL RESULTANTE.” (1º §)

No fragmento em caixa alta acima, o verbo foi empregado na voz passiva.

Das alterações feitas abaixo no fragmento, aquela em que foi feita adequadamente a conversão do verbo para a voz ativa correspondente é:

- (A) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que pelo combustível resultante foi fornecida.
- (B) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante tem fornecido.
- (C) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante poderá fornecer.
- (D) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante pode fornecer.
- (E) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante fornecerá.

08. “Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável” (9º §)

Nos itens abaixo, o período transcrito acima foi redigido de 5 formas distintas, mas com a manutenção do sentido original. Houve, entretanto, alteração do sentido do período, por NÃO observância dos valores sintáticos e semânticos das orações, na paráfrase:

- (A) Consoante ele, a fotossíntese natural, conquanto não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (B) Segundo ele, a fotossíntese natural, dado que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (C) Consoante ele, a fotossíntese natural, a despeito de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO₂ para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (D) De acordo com o professor, a fotossíntese natural, embora não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (E) Segundo ele, a fotossíntese natural, apesar de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO₂ para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

09. Nos itens abaixo, foram transcritos fragmentos do texto em discurso direto e, ao lado, os mesmos fragmentos foram redigidos em discurso indireto.

Está INADEQUADA a redação em discurso indireto a que se expressa na opção:

- (A) “— A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela ‘Nature’” (3º §). / Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela “Nature”, lembrou que a redução do CO₂ era um grande desafio devido à inatividade da molécula.
- (B) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin” (5º §) / Amin Salehi-Khojin resumiu que a nova célula solar não era fotovoltaica, mas sim fotossintética.
- (C) [Segundo] Amin Salehi-Khojin “— No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.” (5º §) / Amin Salehi-Khojin afirmou que no lugar de se produzir energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, poder-se-á, a partir de então, reverter tal processo e reciclar-se o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (D) “— O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na ‘Science’.” (8º §) / Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”, disse que o novo catalisador era mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono.
- (E) “[Antônio Otávio de Toledo Patrocínio] justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.” (10º §) / Antônio Otávio de Toledo Patrocínio justificou que, primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO₂ gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.

10. “Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata” (1º §)

A flexão do verbo “ter” e seus derivados é feita por um padrão especial em língua portuguesa, que se caracteriza por inúmeras irregularidades.

Na redação das frases abaixo, foram usados verbos derivados de “ter”. A frase em que a flexão do verbo está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Poucas empresas detêm a tecnologia para a produção de CO a partir de CO₂.
- (B) Se o pesquisador se ativesse apenas na busca de uma conclusão, seus resultados sairiam mais rápidos.
- (C) Durante a pesquisa ninguém se entretteve com outro assunto que não fosse a redução do CO₂ para CO.
- (D) Enquanto os pesquisadores se manterem apenas pesquisando o efeito estufa, chegarão a poucas conclusões.
- (E) O frasco contém apenas alguns recipientes próprios para a pesquisa.

11. “— E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.” (3º §)

“Para-raios” é um substantivo composto que se expressa da mesma forma nos dois números, singular e plural. De modo geral, entretanto, os substantivos compostos se flexionam em número, e essa flexão é feita de acordo com a norma culta da língua.

Nos itens abaixo, foram relacionados 5 substantivos compostos com suas respectivas formas de plural. Aquele cuja flexão está em DESACORDO com a norma culta é:

- (A) público-alvo / públicos-alvo.
- (B) ex-pesquisador / ex-pesquisadores.
- (C) extrema-direita / extremas-direitas.
- (D) ano-luz / anos-luzes.
- (E) decreto-lei / decretos-leis.

12. “E a escolha não é por menos, já que HÁ milhões de anos os vegetais fazem isso” (4º §)

No fragmento acima, foi empregado o verbo “haver”, e não a preposição “a”, por se tratar de construção que, pelo sentido, remete a tempo decorrido.

Das frases abaixo, está INCORRETA, por se ter empregado o verbo “haver” no lugar da preposição “a”, ou vice-versa, a seguinte:

- (A) Sabia-se que as conclusões da pesquisa só ficariam prontas daqui a 5 anos.
- (B) Pelo menos, há 3 anos a pesquisa está parada.
- (C) Os pesquisadores estavam há 2 anos de concluírem a nova descoberta.
- (D) Daqui a poucos meses, as conclusões serão divulgadas.
- (E) Os cientistas alertam para os riscos da poluição há muitos anos.

13. “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO_2), é alvo de diversas estratégias” (1º §)

No fragmento acima, a concordância verbal foi feita corretamente, segundo as normas da língua culta.

Um dos fragmentos transcritos abaixo, entretanto, apresenta erro de concordância verbal, por inadvertência, ou falta de revisão por parte dos autores do texto.

O fragmento com ERRO de concordância encontra-se na opção:

- (A) “resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo” (5º §).
- (B) “que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono” (6º §).
- (C) “Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO_2 ” (10º §).
- (D) “Mas não adianta só ter um processo eficiente” (10º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO_2 mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres” (7º §).

14. “lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO_2 junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução.” (2º §)

As vírgulas no fragmento transcrito acima foram empregadas corretamente, em conformidade com norma de pontuação da língua portuguesa culta.

A referida norma determina que deve ser separado por vírgulas constituinte da oração que exerça a função sintática de:

- (A) aposto.
- (B) predicativo, intercalado ao sujeito da oração.
- (C) adjunto adverbial, intercalado ou não ao predicado.
- (D) predicativo do objeto direto.
- (E) vocativo.

15. “Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área.” (9º §)

Suponha que o referido professor, otimista com os avanços da área, enviasse correspondência oficial ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, solicitando autorização para dar continuidade às suas pesquisas.

De acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República, a redação adequada,

considerando-se a forma de tratamento e a concordância verbal, nos termos de um memorando, será:

- (A) Solicito a Vossa Magnificência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (B) Solicito a Sua Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (C) Solicito a Vossa Excelência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (D) Solicito a Vossa Senhoria que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (E) Solicito a Vossa Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do CO_2 de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.

16. Os pronomes têm importante função textual, ao se referirem a termos de posição anterior ou posterior no texto para indicação do sentido.

Abaixo foram transcritos fragmentos do texto e pronomes foram destacados. Ao lado foi indicado o termo a que o pronome se refere no texto. Houve ERRO na indicação do termo a que se refere o pronome em:

- (A) “Uma delas é justamente convertê-LO de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou” (1º §) / o dióxido de carbono (CO_2).
- (B) “elas criassem um campo que atraísse o CO_2 , acelerando SUA redução em CO ” (2º §) / o CO_2 .
- (C) “já que há milhões de anos os vegetais fazem ISSO” (4º §) / transformar o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese.
- (D) “podemos agora reverter ESTE processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol” (5º §) / produção de energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa.
- (E) “tanto que ELA garante a sustentação de toda a biomassa do planeta” (9º §) / a prova de que usar o CO_2 para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

17. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-LO do que a que será fornecida pelo combustível resultante” (1º §).

No fragmento acima, o pronome “LO” foi usado corretamente, de acordo com as normas de colocação dos pronomes.

Nos itens abaixo, foram feitas alterações na redação do fragmento acima, que geraram também alterações na forma e na colocação do pronome. O item em que está INCORRETA a colocação do pronome, segundo as normas da língua culta é:

- (A) Normalmente, para que a energia O complete, é preciso mais do que o combustível resultante.
- (B) A energia O completará apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (C) A energia completá-LO-á apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (D) A energia completaria-O se o combustível resultante fosse fornecido.
- (E) As formas de energia tinham-NO completado, antes que o combustível resultante fosse fornecido.

18. “Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência” (1º §)

O sentido do fragmento acima, em relação ao que se exprime antes, é de:

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) alternância.
- (D) consequência.
- (E) adição.

19. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes COM agulhas de ouro extremamente pequenas, COM pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo” (2º §).

No fragmento transcrito acima, a preposição “com” foi destacada duas vezes. Considerando-se os valores sintáticos e semânticos das preposições, as duas ocorrências da preposição “com”, no fragmento acima, estão corretamente analisadas em:

- (A) em ambas introduz o sentido de meio, relacionando, por subordinação, o termo regente “redes” aos regidos “agulhas” e “pontas”.
- (B) em ambas introduz o sentido de modo, exercendo os termos subordinados “agulhas” e “pontas” a função sintática de adjunto adverbial em relação a “redes”.
- (C) na primeira ocorrência, a preposição “com” subordina “agulhas” a “redes”; na segunda, subordina “pontas” a “agulhas”.
- (D) na primeira ocorrência, a preposição “com” introduz o sentido de concessão; na segunda, o sentido de finalidade.
- (E) em ambas introduz o sentido de instrumento, subordinando, respectivamente, “agulhas” a “redes” e “pontas” a “agulhas”.

20. “O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono” (8º §).

No fragmento acima, o predicado da oração é nominal, tendo como núcleos predicativos os adjetivos “ativo” e “capaz”.

O predicativo se estrutura da mesma forma que o predicativo na oração acima, isto é, o núcleo predicativo é expresso por adjetivo, na oração:

- (A) “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO₂), é alvo de diversas estratégias” (1º §).
- (B) “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas” (2º §).
- (C) “— A redução do CO₂ é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §).
- (D) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética” (5º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio” (7º §).

Raciocínio Lógico

21. A população de uma cidade imaginária, antes da Copa do Mundo, era 80% da população durante a Copa. Por isso, a população existente antes teve um aumento de:

- (A) 80%.
- (B) 20%.
- (C) 16%.
- (D) 84%.
- (E) 25%.

22. Lurdes fez uma viagem e pagou R\$ 900,00 por 6 diárias no 1º hotel e R\$ 480,00 por 3 diárias no 2º hotel. Neste caso, dentre as aproximações abaixo, a mais exata possível é que a diária do 2º hotel é cerca de:

- (A) 10% maior que a do 1º hotel.
- (B) 6 % maior que a do 1º hotel.
- (C) 2% maior que a do 1º hotel.
- (D) 2% menor que a do 1º hotel.
- (E) 6% menor que a do 1º hotel.

23. Uma loja vende carvão em sacos de 50 litros por R\$ 60,00, de 20 litros por R\$ 28,00, de 10 litros por R\$ 16,00 e de 5 litros por R\$ 12,00. Dentre as opções abaixo escolha a que atende a seguinte ordem de prioridades: mínimo de 85 litros; menor custo; maior quantidade de carvão:

- (A) 1 saco de 50 litros e 2 de 20 litros.
- (B) 2 sacos de 50 litros.
- (C) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros e 1 saco de 10 litros.
- (D) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros, 1 saco de 10 litros e 1 saco de 5 litros.
- (E) 4 sacos de 20 litros e 1 saco de 5 litros.

24. As cidades A e B são ligadas por uma rodovia na qual os marcos de quilometragem estão colocados frente a frente, nas duas margens da rodovia, de maneira que a marcação com quilômetro 0 em A fica na margem correspondente à mão no sentido de A para B. A marcação com quilômetro 0 em B fica na margem oposta. Sabendo que um motorista viu o marco 39 na margem direita e, 8 quilômetros depois, viu o marco 77 na outra margem da rodovia, pode-se concluir que:

- (A) a distância entre A e B é 116 km.
- (B) a distância de ida e volta é 240 km.
- (C) o marco frontal ao 39 é o 69.
- (D) a distância de ida e volta é 248 km.
- (E) a distância entre B e A é 108 km.

25. Devido à liquidação posterior a uma determinada olimpíada, o preço do material esportivo em setembro era 40% do preço em agosto. Em dezembro, os preços se igualaram aos de agosto. Por isso, os preços praticados em setembro tiveram um aumento de:

- (A) 60%.
- (B) 40%.
- (C) 150%.
- (D) 133%.
- (E) 80%.

26. Um fabricante de pizza disse aos entregadores que eles levavam pizza ou refrigerante. E entregavam em Niterói ou São Gonçalo. Nestas condições você pode concluir que entregar:

- (A) somente pizza em uma das duas cidades, está ERRADO.
- (B) pizza e refrigerante somente em Niterói está ERRADO.
- (C) pizza e refrigerante nas duas cidades está ERRADO.
- (D) pizza e refrigerante nas duas cidades é a única opção certa.
- (E) pizza em Niterói está certo.

27. Um português viveu exatamente 7 anos no Brasil. Isto significa que em dias, ele viveu no Brasil, garantidamente:

- (A) 2.555 ou 2.556.
- (B) 2.555 ou 2.557.
- (C) no máximo 2.566.
- (D) 2.556 ou 2.557.
- (E) no mínimo 2.555.

28. Um jornal de grande circulação informou que em vários países calcularam a altura média dos respectivos cidadãos adultos, nos anos 1914 e 2014. Usando centímetros, as médias das brasileiras eram 150,2 em 1914 e 160,9 em 2014. As japonesas mediam 142,3 em 1914 e 158,3 em 2014. Em 1914 os brasileiros mediam 163,2 e os japoneses mediam 156,2. Calcule a maior diferença entre o maior menos o menor abaixo. O valor médio entre os 5 cálculos é:

- (A) japonês e brasileiro em 1914.
- (B) japonesa e brasileira em 2014.
- (C) japonês de 1914 e brasileira de 2014.
- (D) brasileiro de 1914 e japonesa de 2014.
- (E) brasileiro de 1914 e brasileira de 2014.

Conhecimentos Específicos

29. Ao contratar um ladrilheiro para azulejar um banheiro, o dono da casa que desejava os azulejos de uma das paredes centrados, pediu que os filetes (pedaços de azulejos que são cortados para completar uma parede) fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados. Como a parede tinha 1,10m e os azulejos 15cm, o ladrilheiro disse que não podia atender o pedido, pois além dos azulejos inteiros, sobravam 5 cm para filetes. Assim, se eles fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados, ficariam com 2,5 cm. Desta maneira, disse o ladrilheiro, os filetes ficam muito estreitos e não dão bom acabamento. O melhor é colocar filetes de um lado só, com 5cm. Se o dono da casa conseguisse o melhor possível, teria dito que:

- (A) o ladrilheiro tinha razão, pois a única opção para centrar os azulejos era usar filetes de 2,5 cm.
- (B) havia a opção de usar filetes de 10 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (C) havia a opção de usar filetes de 7,5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (D) havia a opção de usar filetes de 8 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (E) havia a opção de usar filetes de 5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.

30. Um refrigerante é vendido em embalagens de 2 litros por 4,50 e de 600 mililitros por 2,10. Uma pessoa que precisa comprar no mínimo 4 litros e 700 mililitros e quer gastar o mínimo possível deve comprar:

- (A) duas embalagens de 2 litros e duas de 600 mililitros.
- (B) três embalagens de 2 litros.
- (C) duas embalagens de 2 litros e uma de 600 mililitros.
- (D) uma embalagem de 2 litros e 5 de 600 mililitros.
- (E) uma embalagem de 2 litros e 4 de 600 mililitros.

31. Considerando-se a Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, afirma-se que as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos obedecendo aos seguintes princípios:

- I - Integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços especialmente preventivos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- II - Direito à informação às pessoas assistidas sobre a própria saúde.
- III - Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

Dos princípios acima:

- (A) todos estão corretos.
- (B) apenas I e III estão corretos.
- (C) apenas II está correto.
- (D) apenas II e III estão corretos.
- (E) todos estão INCORRETOS.

32. A regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde são baseadas no seguinte princípio do SUS:

- (A) capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.
- (B) organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.
- (C) descentralização.
- (D) participação da comunidade.
- (E) universalidade.

33. A Rede Cegonha, instituída a partir da Portaria Nº 1.459, de 24 de Junho de 2011, organiza-se a partir de quatro (4) componentes, quais sejam:

- I - pré-natal
- II - parto e nascimento
- III - puerpério e atenção integral à saúde da criança
- IV - sistema logístico: transporte sanitário e regulação

Dos componentes acima:

- (A) todos estão INCORRETOS.
- (B) todos estão corretos.
- (C) apenas I e II estão corretos.
- (D) apenas I, II e III estão corretos.
- (E) apenas I está correto,

34. De acordo com a lei 7498/86, o técnico de enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Assim, NÃO é incumbência do técnico de enfermagem:

- (A) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- (B) assistir ao enfermeiro na prestação de cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave.
- (C) assistir ao enfermeiro na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica.
- (D) assistir ao enfermeiro na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- (E) participar da elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.

35. De acordo com o código de ética dos profissionais de enfermagem é CORRETO afirmar que:

- (A) é um direito promover a eutanásia ou participar em prática destinada a antecipar a morte do cliente.
- (B) é uma proibição provocar aborto ou cooperar em prática destinada a interromper a gestação. Nos casos previstos em lei, o profissional deverá decidir, de acordo com a sua consciência, sobre a sua participação ou não no ato abortivo.
- (C) é uma proibição recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional.
- (D) é um direito assinar as ações de enfermagem que não executou, bem como permitir que suas ações sejam assinadas por outro profissional.
- (E) é um direito promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe de enfermagem, equipe de saúde e de trabalhadores de outras áreas, de organizações da categoria ou instituições.

36. A política Nacional de Humanização (PNH) busca aplicar os princípios do SUS à prática cotidiana dos serviços de saúde, produzindo mudanças no modo de gerir e cuidar. Assim, é correto afirmar que a PNH estimula:

- (A) a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto.
- (B) a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos individuais de fortalecimento das relações de poder, trabalho e afeto.
- (C) a comunicação dos gestores aos trabalhadores para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto.
- (D) a comunicação dos gestores aos trabalhadores para construir processos individuais de fortalecimento das relações de poder, trabalho e afeto.
- (E) a comunicação entre gestores e usuários para construir processos individuais de fortalecimento das relações de poder, trabalho e afeto.

37. A Política Nacional de Humanização (PNH) reconhece que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem conversar com a experiência daquele que é assistido. E assim, juntos, esses saberes podem produzir saúde de forma mais corresponsável. Este reconhecimento é descrito no princípio denominado:

- (A) indissociabilidade entre atenção e gestão.
- (B) protagonismo.
- (C) corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos.
- (D) acolhimento.
- (E) transversalidade.

38. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), o princípio da ambiência, que objetiva a criação de espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, é alcançado a partir da:

- (A) discussão compartilhada do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços, de acordo com as necessidades de usuários e trabalhadores de cada serviço.
- (B) decisão pelos gestores do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços, de acordo com as necessidades de usuários e trabalhadores de cada serviço.
- (C) discussão compartilhada do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços, de acordo com as necessidades de usuários de cada serviço.
- (D) discussão compartilhada do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços, de acordo com as necessidades de trabalhadores de cada serviço.
- (E) decisão pelos gestores do projeto arquitetônico, das reformas e do uso dos espaços, de acordo com as necessidades de usuários de cada serviço.

39. As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um problema de saúde pública e é preconizado que se desenvolvam ações para a redução do risco de aquisição. Dentre estas, é de suma relevância a correta higienização das mãos. Observe as afirmativas a seguir, em relação à pele e lavagem das mãos.

- I** – Na pele das mãos encontram-se micro-organismos pertencentes à microbiota residente e à microbiota transitória.
- II** – Os micro-organismos da microbiota residente são mais difíceis de serem removidos pela higienização com água e sabão.
- III** – A microbiota transitória coloniza as camadas mais profundas da pele e, por isso, não se utilizam soluções antissépticas para sua remoção.

Sobre as afirmativas acima, é correto dizer que:

- (A) apenas I esta correta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) todas estão corretas.

40. Em relação ao controle de infecções hospitalares e às boas práticas para o serviço de saúde, visando à segurança do paciente e dos profissionais, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as assertivas a seguir.

- I** - Na desinfecção de alto nível, é possível destruir os micro-organismos dos circuitos de respiradores, com exceção dos esporos.
- II** - Na desinfecção de nível intermediário, é possível destruir micro-organismos patogênicos de comadres e superfícies, como alguns vírus e fungos, utilizando-se água, sabão e álcool a 70%.
- III** - Barreira técnica é o conjunto de medidas comportamentais utilizadas somente pelos profissionais de áreas críticas, como cirurgiões e profissionais de terapia intensiva, que objetivam a prevenção da contaminação cruzada.

As assertivas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e V.
- (E) F, V e V.

41. O profissional de saúde deve ter extremo cuidado na manipulação de materiais biológicos, como sangue, secreções e fluidos orgânicos, dentre outros. Estes são potencialmente infectantes. Caso ocorra a exposição de pele ou mucosas por material biológico, recomenda(m)-se como conduta:

- (A) cuidados imediatos com o local atingido, com fricção com álcool a 70% e notificação.
- (B) coleta de sangue do paciente fonte e encaminhamento imediato ao laboratório, com posterior notificação.
- (C) lavagem exaustiva do local exposto com água e sabão, se for mucosa, e antisséptico, se for pele.
- (D) lavagem exaustiva com solução salina fisiológica ou água, se a área atingida for mucosa.
- (E) lavagem da área atingida com água e hipoclorito, se a área exposta estiver cortada.

42. A Norma Regulamentadora nº 32 ou NR – 32 é a legislação que tem por objetivo a prevenção de acidentes e adoecimentos causados pelo trabalho aos profissionais da saúde, eliminando ou controlando as condições de risco presentes nos Serviços de Saúde. No caso dos recipientes destinados à coleta de material perfuro-cortante e como medida preventiva de acidentes de trabalho, é recomendado que:

- (A) se estabeleça um dia fixo para a troca dos recipientes destinados à coleta de material perfuro-cortante nos estabelecimentos de saúde.
- (B) o material deva ser acondicionado em suporte exclusivo próximo aos lavatórios de lavagem das mãos.
- (C) o limite máximo de enchimento deva estar localizado 5 cm abaixo do bocal da caixa.
- (D) o suporte para acondicionar o recipiente deve estar fixado a 1,80 m do chão.
- (E) a montagem do recipiente deva ser feito com a utilização de equipamentos de proteção individual.

43. A equipe de enfermagem, no tratamento das feridas, visa o efetivo cuidado e segurança do paciente. Uma ferida é definida em estágios, de acordo com o seu comprometimento tecidual. O melhor tratamento depende deste conhecimento. Quando há comprometimento da epiderme, derme ou ambas, caracterizada por abrasão ou úlcera, esta será classificada como:

- (A) Estágio 0.
- (B) Estágio I.
- (C) Estágio II.
- (D) Estágio III.
- (E) Estágio IV.

44. O cateterismo vesical é um dos mais importantes fatores de risco para infecção no contexto hospitalar. Para manutenção dos cateteres urinários e redução dos riscos, os profissionais de enfermagem devem adotar medidas de cuidado, como:

- (A) trocar rotineiramente o cateter urinário, após lavagem das mãos.
- (B) observar se há tração do cateter e introduzir de 2-3 cm na uretra para aliviar o trauma.
- (C) substituir o coletor a cada 72 horas, após correta lavagem das mãos.
- (D) colher amostra de urina a cada sete dias para encaminhar ao laboratório, com correta antisepsia do local de coleta.
- (E) realizar higiene da região perineal da paciente, diariamente, no mínimo uma vez por dia, com água e sabão, incluindo a junção cateter e meato uretral.

45. Considerando-se um paciente com sistema de drenagem instalado, analise as assertivas abaixo em relação ao dreno de sucção.

- I** – deve ser mantido em selo d'água para correto funcionamento.
- II** – deve ter as características do seu conteúdo registrado em prescrição e/ou prontuário, assim como o volume retirado.
- III** – é composto por um sistema fechado de drenagem pós-operatória.
- IV** – impede o acúmulo de soro e formação de hematoma.
- V** - é usado tracionado para melhor funcionamento do sistema.

Estão corretas apenas as assertivas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

46. Conforme as atuais orientações do protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, antes de administrar o medicamento deve-se checar:

- (A) paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa e dose certa.
- (B) paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, ação certa, local certo, resposta certa.
- (C) paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, enfermaria certa, forma certa, resposta certa, ação certa.
- (D) paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, ação certa.
- (E) paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, ação certa, forma certa e resposta certa.

47. A reação transfusional é toda e qualquer intercorrência que ocorra como consequência da transfusão sanguínea, durante ou após a sua administração. A ocorrência destas reações pode associar-se aos seguintes sinais e sintomas:

- (A) febre com ou sem calafrios associada à transfusão, calafrios com ou sem febre, dor no local da infusão, dor torácica ou abdominal, alterações agudas na pressão arterial, alterações respiratórias, prurido, urticária, edema localizado ou generalizado, náusea com ou sem vômitos.
- (B) alterações agudas na pressão arterial, hemorragia digestiva, dispneia, sibilos, taquipneia, hipóxia, urticária, edema localizado ou generalizado, febre com ou sem calafrios associada à transfusão.
- (C) dispneia, taquipneia, hipóxia, sibilos, prurido, urticária, edema localizado ou generalizado, hematomas, alterações agudas na pressão arterial, febre com ou sem calafrios associada à transfusão, calafrios com ou sem febre.
- (D) febre com ou sem calafrios associada à náusea com ou sem vômitos, hemoptise, taquipneia, alterações agudas na pressão arterial, prurido, urticaria, edema localizado ou generalizado.
- (E) alterações agudas na pressão arterial, dispneia, sibilos, hematomas, febre com ou sem calafrios associada à transfusão, calafrios com ou sem febre, edema localizado ou generalizado.

48. As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários, de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS (infecções relacionadas à assistência à saúde). A opção que contempla todos esses momentos é:

- (A) antes de realizar procedimento limpo/asséptico, antes de tocar o paciente, após tocar o paciente, após contato com fluidos corporais ou excretas, após contato com membranas mucosas, após contato com pele não íntegra ou curativo.
- (B) antes de tocar o paciente, após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções, após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas, antes de realizar procedimento limpo/asséptico.
- (C) antes de tocar o paciente, antes de realizar procedimento limpo/asséptico, após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções, após tocar o paciente, após tocar superfícies próximas ao paciente.
- (D) antes de realizar procedimento limpo/asséptico, após exposição a fluidos corporais ou excreções, ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente, após tocar superfícies próximas ao paciente.
- (E) antes de tocar o paciente, antes de realizar procedimento limpo/asséptico, ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente, após tocar o paciente.

49. A eclâmpsia é uma emergência materna caracterizada pela presença de convulsões tônico-clônicas generalizadas e/ou coma. Para o atendimento de uma gestante que apresenta quadro de eclâmpsia, devem-se adotar as seguintes medidas gerais:

- (A) oxigenação com a instalação de catéter nasal ou máscara com oxigênio úmido (5 litros/minuto), instalar sonda nasogástrica e cânula de guedel, punção venosa em veia calibrosa.
- (B) oxigenação com a instalação de catéter nasal ou máscara com oxigênio úmido (5 litros/minuto) sondagem vesical de demora, aferir a glicemia capilar, punção venosa em veia calibrosa, intubação orotraqueal, instalar sonda nasogástrica.
- (C) promover ambiente tranquilo e silencioso, manter vias aéreas livres, manter decúbito elevado a 30°, com a cabeça lateralizada, sondagem vesical de demora para monitorização da diurese, aferir a glicemia capilar, punção venosa em veia calibrosa.
- (D) promover ambiente tranqüilo e silencioso, manter vias aéreas livres, manter decúbito elevado a 30°, com a cabeça lateralizada, oxigenação com a instalação de cateter nasal ou máscara, colocar cânula de guedel, sondagem vesical de demora e punção venosa em veia calibrosa.
- (E) promover ambiente silencioso, sondagem vesical de demora, punção venosa em veia calibrosa, iniciar curva térmica, oxigenação com a instalação de cateter nasal ou máscara, manter decúbito elevado a 30°, com a cabeça lateralizada.

50. A ocoção que NÃO faz parte da técnica recomendada para aferição da pressão arterial na gestante é:

- (A) esfigmomanômetro calibrado e manguito de tamanho adequado ao diâmetro do braço; a tomada da pressão arterial deve ser sempre na mesma posição sentada ou decúbito lateral esquerdo.
- (B) prévio repouso da gestante (se for possível 25 minutos ou mínimo 5 minutos), braço sem blusa apertada para não reduzir o retorno venoso.
- (C) posição da gestante: deitada em decúbito lateral esquerdo a 15 ou 30 graus e tomada a pressão no braço superior no nível do coração ou ainda sentada e o braço posicionado e apoiado horizontalmente no nível do coração.
- (D) a determinação da pressão arterial diastólica pode ser dada pelo 4° som de korotkoff (som de abafamento) ou 5° som de korotkoff (desaparecimento); preconiza-se o 4° som de korotkoff ou som de abafamento.
- (E) idealmente deve-se repetir a aferição da pressão arterial da gestante após 5 minutos, na posição supina.

51. Ao cuidar de uma gestante com mais de 30 semanas, apresentando aumento excessivo do líquido amniótico e sendo superior a 2.000ml, o técnico de enfermagem identifica que essa alteração no volume do líquido amniótico é definida como:

- (A) amniorrexe prematura.
- (B) oligohidramnia.
- (C) gravidez ectópica.
- (D) polidramnia.
- (E) pré-eclâmpsia.

52. Um técnico de enfermagem foi orientado a preparar no centro obstétrico uma gestante com história de duas ou mais perdas fetais no segundo trimestre, apresentando insuficiência istmocervical, com dilatação cervical, com feto vivo e sem anomalia, para o seguinte procedimento:

- (A) cerclagem eletiva.
- (B) esvaziamento uterino pela aspiração manual intrauterina (AMIU).
- (C) administração de misoprostol por via vaginal.
- (D) cesárea eletiva.
- (E) curetagem uterina.

53. Um recém-nascido de parto normal, a termo, que nasceu em boas condições de vitalidade, após o clampamento do cordão, recomenda-se que seja:

- (A) encaminhado à unidade de calor radiante para receber os primeiros cuidados.
- (B) entregue ao pediatra que fará a primeira avaliação.
- (C) levado à mesa de reanimação.
- (D) mantido sobre o abdome e/ou tórax materno, usando o corpo da mãe como fonte de calor.
- (E) recepcionado em campos aquecidos e colocado sob calor radiante.

54. Uma gestante inicia o pré-natal e confirma através do cartão de vacinação que recebeu três doses de vacina antitetânica há 6 anos. Esta mulher deve ser orientada a:

- (A) realizar uma dose de reforço.
- (B) reiniciar o esquema de vacinas.
- (C) tomar duas doses da vacina.
- (D) receber reforço após 4 anos.
- (E) tomar uma dose após o parto.

55. A Organização Mundial da Saúde desenvolveu uma classificação das práticas comuns na condução do parto normal, dividindo-as em categorias. Consta na CATEGORIA B, as “práticas claramente prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas”, das quais se pode citar:

- (A) a oferta de líquidos por via oral durante o trabalho de parto e parto.
- (B) o uso de métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor, como a massagem durante o trabalho de parto.
- (C) a liberdade de posição e movimento durante o trabalho de parto.
- (D) o estímulo a posições não supinas durante o trabalho de parto.
- (E) o esforço de puxo prolongado e dirigido (manobra de Valsalva) durante o segundo estágio do trabalho de parto.

56. Em relação às Normas Básicas para Alojamento Conjunto, avalie se as características descritas abaixo para a permanência de mãe e bebê neste sistema são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I- Mães livres de condições que impossibilitem ou contraindiquem o contato com os recém-nascidos.
- II- Recém-nascido com boa vitalidade, capacidade de sucção e controle térmico.
- III- Recém-nascido com índice de APGAR maior que três no quinto minuto.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

57. Após a apojadura, inicia-se a fase III da lactogênese, também denominada galactopoiese. Sobre a galactopoiese, é correto afirmar que:

- (A) quanto mais a mama permanecer cheia, mais leite irá produzir.
- (B) se mantém por toda a lactação e depende principalmente da sucção do bebê e do esvaziamento da mama.
- (C) é uma fase de transição, que depende exclusivamente do hormônio galactina.
- (D) se inicia após 28 dias do parto.
- (E) o reflexo de sucção do bebê não interfere nesta fase.

58. A lei nº 11.108, de 07 de abril de 2005, conhecida como a “Lei do acompanhante”, garante que:

- (A) somente as gestantes adolescentes permaneçam com um acompanhante durante toda a hospitalização.
- (B) o pai do bebê esteja presente na hora do nascimento.
- (C) as gestantes tenham direito a acompanhante durante toda e qualquer internação.
- (D) as parturientes tenham direito a um acompanhante, de sua livre escolha, durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.
- (E) as parturientes tenham direito a acompanhante, mas este deverá atender ao critério estipulado por cada instituição de saúde.

59. Algumas situações podem causar dificuldades no aleitamento materno, dentre elas os traumas mamilares. A prevenção dos traumas é possível através do(a):

- (A) amamentação com técnica adequada.
- (B) manutenção dos mamilos umedecidos com o próprio leite.
- (C) uso de cremes e óleos nos mamilos.
- (D) uso de protetores para mamilos.
- (E) fricção de esponja natural e sabão nos mamilos.

60. A doença hemolítica perinatal, que é decorrente da incompatibilidade sanguínea entre mãe e feto, traz múltiplas e graves repercussões sobre a vitalidade fetal. Como importante cuidado na prevenção desta doença, a equipe de enfermagem deve estar atenta na administração da imunoglobulina anti-D, em até 72 horas após o parto, que deve ser realizada na seguinte condição, em relação ao Rh (Rhesus) do pai, da mãe não sensibilizada e do feto, respectivamente:

- (A) desconhecido / positivo / positivo.
- (B) positivo / negativo / positivo.
- (C) positivo / negativo / negativo.
- (D) negativo / positivo / positivo.
- (E) desconhecido / negativo / negativo.

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

“Fé eterna na ciência.” (Oswaldo Cruz)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	51	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	52	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	53	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	54	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	55	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	56	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	57	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	58	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	59	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	60	<input type="checkbox"/>